

Ruído imobiliário

Os fundos imobiliários não compõem uma saída para o mercado de imóveis a curto prazo. A opinião é de Roberto Capuano, presidente do Creci-SP. “Sem a pulverização de cotas, os fundos ficam circunscritos a alguns poucos investidores, em especial fundos de pensão, que deveriam estar cumprindo uma função social pela vocação de investimento a longo prazo”, explicou Capuano em um encontro com os líderes do Secovi e Abamec, em meados de novembro, para discutir o desempenho do mercado imobiliário pós-pacote econômico.